
Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal
Produção Física
Regional

janeiro / 2011

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luíz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Indústria
Flávio Renato Keim Magheli

EQUIPE de ANÁLISE

André Luiz Oliveira Macedo
Augusto César da Costa Barbosa
Fernando Abritta Figueiredo
Reginaldo Bethencourt Carvalho
Rodrigo Corrêa Lobo

Ajuste Sazonal:
Reginaldo Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego
Estatística da produção agrícola *
Estatística da produção pecuária *
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil
Pesquisa industrial mensal: produção física regional
Pesquisa industrial mensal: emprego e salário
Pesquisa mensal de comércio
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -
IPCA
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção
civil
Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a
partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre
trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico
Indicadores IBGE incorporou no decorrer da década de 80
informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A
partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos
específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e
notas metodológicas. As informações apresentadas estão
disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional
e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
COMENTÁRIOS.....	5
ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados.....	22
Amazonas.....	27
Pará.....	28
Região Nordeste.....	29
Ceará.....	30
Pernambuco.....	31
Bahia.....	32
Minas Gerais.....	33
Espírito Santo.....	34
Rio de Janeiro.....	35
São Paulo.....	36
Paraná.....	37
Santa Catarina.....	38
Rio Grande do Sul.....	39
Goiás.....	40
Tabelas com ajuste sazonal por locais.....	41

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Com esta publicação, a Coordenação de Indústria do IBGE inicia a divulgação da série de índices regionais da produção física (PIM-PF) ajustadas sazonalmente.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000. Para a Indústria Geral segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 38 produtos (72%), Pará, 23 produtos (73%), Região Nordeste, 162 produtos (62%); Ceará, 62 produtos (61%); Pernambuco, 76 produtos (50%); Bahia, 79 produtos (66%); Minas Gerais, 143 produtos (64%); Espírito Santo, 24 produtos (71%); Rio de Janeiro, 137 produtos (56%); São Paulo, 490 produtos (55%); Paraná, 136 produtos (52%); Santa Catarina, 113 produtos (50%); Rio Grande do Sul, 197 produtos (55%) e Goiás, 49 produtos (46%).

3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no nível Brasil. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- **ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE):** compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);
- **ÍNDICE MENSAL:** compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES:** compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Os demais **ÍNDICES** (por exemplo, **MÊS/MÊS ANTERIOR**) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries regionais foi obtido utilizando-se o software **X-12 ARIMA**, U.S. Census Bureau. Considera-se, além dos efeitos sazonais, tratamento específico para o efeito calendário (Trading Day), identificação de outliers e correção de dias úteis para feriados móveis (Carnaval e Páscoa). A modelagem foi definida com a série de 186 meses (janeiro de 1991 a junho de 2006) para todas as regiões, à exceção dos estados do Amazonas, Pará e Goiás, que têm séries com 54 meses (de janeiro 2002 a junho de 2006). Foram ajustadas as séries para a Indústria Geral e os modelos adotado são os seguintes:

REGIÃO	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
AM	Multiplicativa	(200)(011)	
PA	Aditiva	(011)(011)	
NE	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
CE	Aditiva	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PE	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval e efeito calendário (TD)
BA	Aditiva	(112)(011)	Páscoa
MG	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
ES	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RJ	Aditiva	(210)(011)	Carnaval
SP	Aditiva	(112)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PR	Aditiva	(011)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
SC	Aditiva	(012)(112)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RS	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
GO	Aditiva	(212)(011)	
BR	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)

6 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes, sendo incorporadas revisões a partir de janeiro do ano anterior ao de referência da pesquisa.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4o andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

Comentários

Na passagem de dezembro de 2010 para janeiro de 2011, os índices regionais da produção industrial, descontados os efeitos sazonais, mostraram crescimento em sete dos quatorze locais pesquisados, com destaque para os avanços mais acentuados vindos do Espírito Santo (9,4%), após acumular perda de 6,4% nos dois últimos meses, e do Paraná (9,0%), que recuou 2,5% em dezembro. As demais taxas positivas foram observadas nos seguintes locais: Bahia (2,0%), Ceará (1,4%), Amazonas (0,8%), São Paulo (0,7%) e região Nordeste (0,1%). Por outro lado, Goiás (-4,6%), Pará (-4,1%), Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul (ambos com -2,3%), Pernambuco (-1,6%), Minas Gerais (-1,2%) e Santa Catarina (-0,4%) apontaram queda na produção entre dezembro e janeiro.

Na comparação janeiro 2011 / janeiro 2010, que para o total do país ficou em 2,5%, os índices regionais registraram crescimento em sete dos quatorze locais pesquisados. Vale citar que em dezembro último nove dos quatorze locais mostraram expansão frente a igual mês do ano anterior. Em janeiro de 2011, com avanços acima da média nacional destacaram-se: Paraná (18,4%), Espírito Santo (9,3%), São Paulo e Pará (ambos com 3,6%) e Minas Gerais (3,1%). As demais taxas positivas foram observadas em Santa Catarina (2,4%) e Amazonas (0,6%). Por outro lado, Ceará (-9,5%) e Bahia (-9,4%) assinalaram as quedas mais acentuadas, refletindo, respectivamente, a menor produção nos setores têxtil e de produtos químicos. Também com resultados negativos figuraram: região Nordeste (-6,1%), Rio Grande do Sul (-5,5%), Pernambuco (-2,2%), Goiás (-1,0%) e Rio de Janeiro (-0,2%).

Os sinais de redução no ritmo produtivo também ficaram evidentes no confronto do último trimestre de 2010 com o resultado do primeiro mês do ano, ambas as comparações contra igual período do ano anterior, em que dez dos quatorze locais mostraram menor dinamismo, acompanhando o movimento do índice nacional, que passou de 3,2% no quarto trimestre do ano passado para 2,5% em janeiro de 2011. Nesse tipo de confronto, Pará, que reduziu a expansão de 11,5% no quarto trimestre de 2010 para 3,6% em janeiro, Bahia (de -2,8% para -9,4%), Rio Grande do Sul (de 1,2% para -5,5%) e Rio de Janeiro (de 5,0% para -0,2%) apontaram as maiores reduções, enquanto Paraná

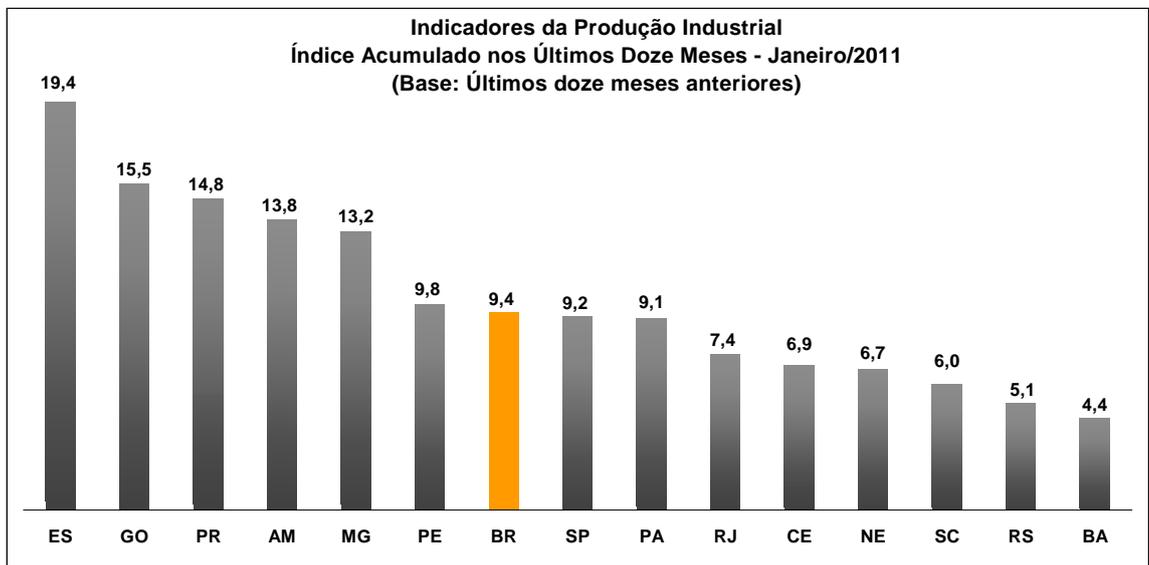
(de 3,5% para 18,4%) assinalou o maior ganho de ritmo entre os dois períodos.

Indicadores da Produção Industrial
Resultados Regionais - Indústria Geral
(Base: Igual período do ano anterior)

Locais	2010	2011
	4º Trimestre	Janeiro
Amazonas	4,1	0,6
Pará	11,5	3,6
Região Nordeste	-1,5	-6,1
Ceará	-5,7	-9,5
Pernambuco	1,7	-2,2
Bahia	-2,8	-9,4
Minas Gerais	6,4	3,1
Espírito Santo	6,6	9,3
Rio de Janeiro	5,0	-0,2
São Paulo	2,8	3,6
Paraná	3,5	18,4
Santa Catarina	1,3	2,4
Rio Grande do Sul	1,2	-5,5
Goiás	15,0	-1,0
Brasil	3,2	2,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

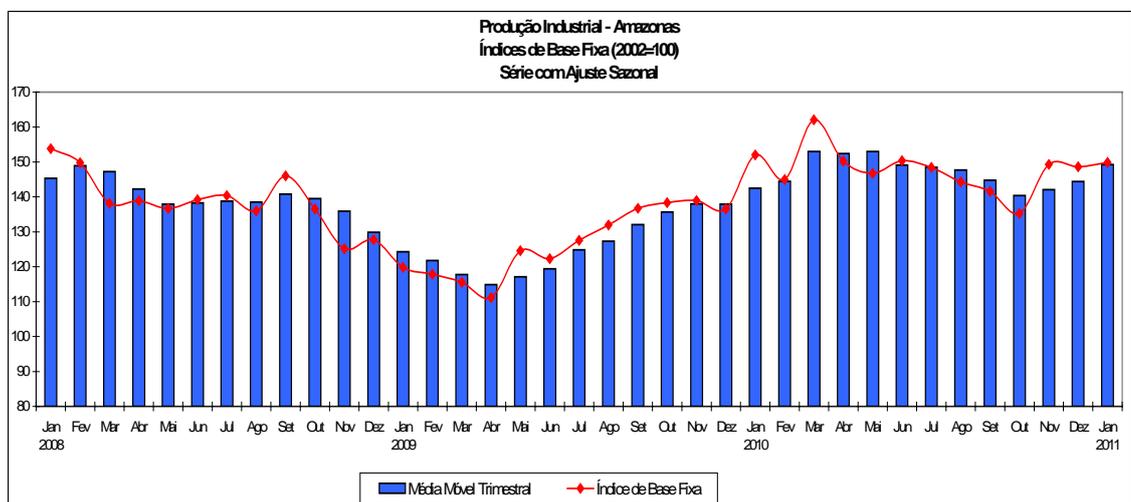
No indicador acumulado nos últimos doze meses, os resultados positivos atingiram todos os locais pesquisados. As indústrias do Espírito Santo (19,4%), Goiás (15,5%), Paraná (14,8%), Amazonas (13,8%) e Minas Gerais (13,2%) continuaram registrando as taxas mais elevadas, seguidas por Pernambuco (9,8%), São Paulo (9,2%) e Pará (9,1%) que cresceram em ritmo próximo ao da média nacional (9,4%). Nesses locais, os principais destaques ficaram com os segmentos produtores de bens de capital e de bens de consumo duráveis, além dos setores tipicamente exportadores, particularmente as *commodities*. Os demais resultados positivos foram assinalados por Rio de Janeiro (7,4%), Ceará (6,9%), região Nordeste (6,7%), Santa Catarina (6,0%), Rio Grande do Sul (5,1%) e Bahia (4,4%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Ainda no indicador acumulado nos últimos doze meses, que para o total do país passou de 10,4% em dezembro de 2010 para 9,4% em janeiro de 2011, também observou-se redução no ritmo de crescimento, com treze dos quatorze locais assinalando menor dinamismo entre os dois períodos. Espírito Santo (de 22,3% para 19,4%), Bahia (de 7,1% para 4,4%), Amazonas (de 16,3% para 13,8%), Ceará (9,1% para 6,9%), Minas Gerais (de 15,0% para 13,2%) e Rio Grande do Sul (de 6,9% para 5,1%) mostraram as maiores perdas de ritmo entre dezembro e janeiro, enquanto Paraná foi o único que mostrou ligeira aceleração entre os dois períodos, ao passar de 14,2% no encerramento de 2010 para 14,8% em janeiro de 2011.

Em janeiro de 2011, a produção industrial do **Amazonas** avançou 0,8% em relação a dezembro de 2010, já descontadas as influências sazonais, após recuar 0,4% no mês anterior. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral apresentou crescimento de 3,4% entre os trimestres encerrados em dezembro e janeiro e mostrou o terceiro resultado positivo consecutivo.

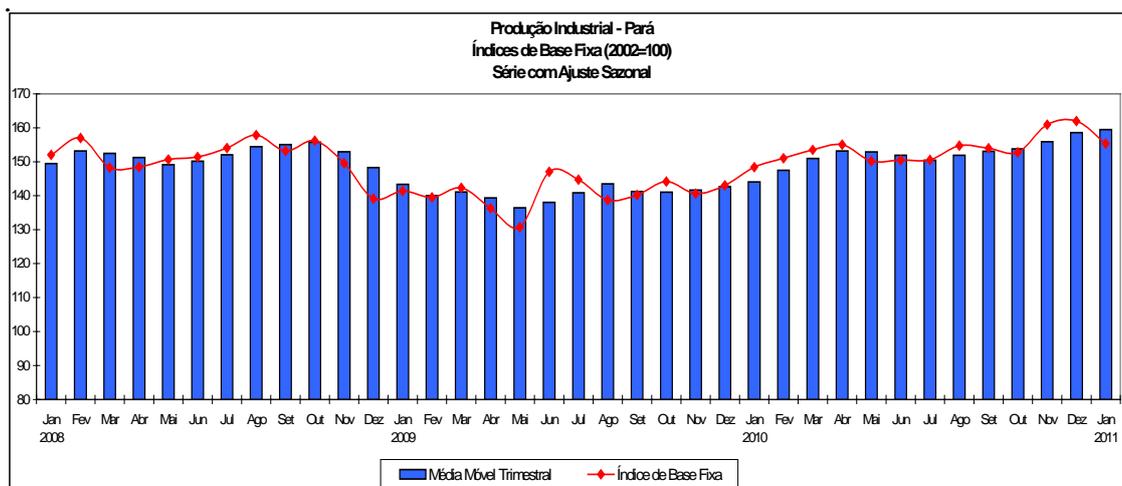


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

resultado abaixo do registrado no último trimestre de 2010 (4,1%), ambas as comparações contra igual período do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, apontou redução no ritmo de crescimento (13,8%), após assinalar 16,3% em dezembro de 2010.

No confronto janeiro 11 / janeiro 10, houve aumento na produção na maioria (nove) dos onze setores pesquisados. Na formação da taxa global de 0,6%, os principais impactos positivos vieram de outros equipamentos de transporte (37,7%), edição e impressão (40,2%), equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, ópticos e outros (84,9%) e produtos de metal (21,3%). Nestes setores, destacaram-se os avanços na fabricação de motocicletas; CD's e DVD's; relógios; e aparelhos e lâminas de barbear, respectivamente. Com queda na produção figuraram apenas os ramos de alimentos e bebidas (-35,0%) e de material eletrônico e equipamentos de comunicações (-2,7%) pressionados, sobretudo, pelos recuos nos itens: preparações em pó e em xarope para elaboração de bebidas; e televisores, respectivamente.

Em janeiro de 2011, a produção industrial do **Pará** recuou 4,1% frente ao mês anterior, na série livre de influências sazonais, após acumular ganho de 6,0% nos dois últimos meses. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral permanece positivo entre dezembro e janeiro (0,5%), mas reduz o ritmo de crescimento frente ao resultado do mês anterior (1,7%).



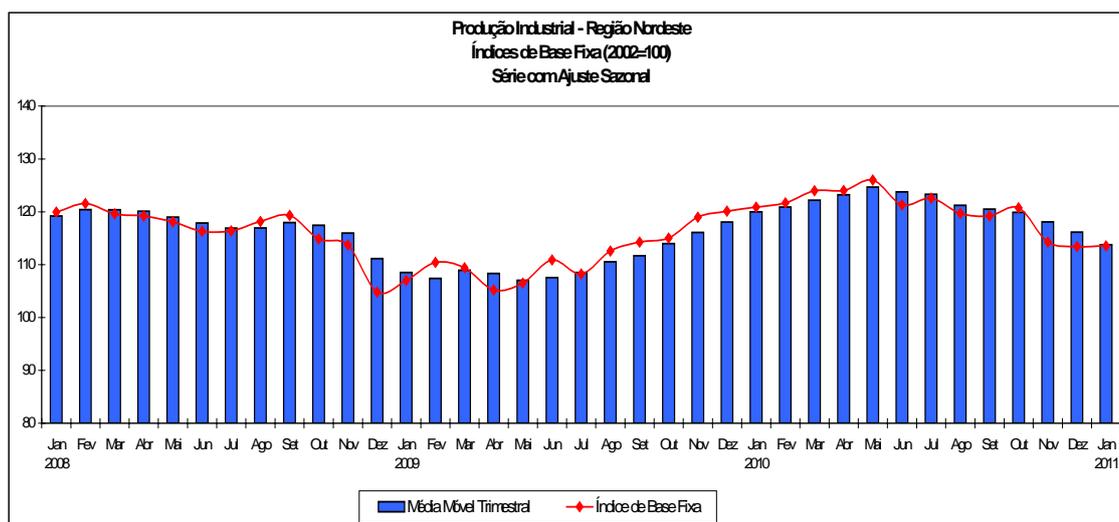
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com igual período do ano anterior, a indústria paraense cresceu 3,6% em janeiro de 2011, ritmo abaixo dos 11,5% registrados no

último trimestre de 2010. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, apresentou crescimento de 9,1% em janeiro de 2011, resultado pouco abaixo do observado em dezembro (9,4%).

O confronto com igual mês do ano anterior mostrou, em janeiro deste ano, acréscimo de 3,6%, com três das seis atividades apontando taxas positivas: metalurgia básica (8,6%), indústrias extrativas (3,6%) e minerais não metálicos (7,8%). Nesses setores sobressaíram, respectivamente, a maior produção de óxido de alumínio e alumínio não-ligado em formas brutas; minérios de ferro e minérios de alumínio; e caulim beneficiado e cimento "portland". Por outro lado, o setor de alimentos e bebidas (-7,1%) exerceu a principal influência negativa sobre a média geral, pressionada, principalmente, pela menor fabricação de refrigerantes, coco ralado e crustáceos congelados.

Em janeiro de 2011, a produção industrial do **Nordeste** ajustada sazonalmente ficou praticamente estável (0,1%) frente ao mês anterior, após dois meses seguidos de resultados negativos, acumulando perda de 6,1% nesse período. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral, ao registrar decréscimo de 2,1% em janeiro, assinalou a oitava queda consecutiva, acumulando nesse período perda de 9,1%.



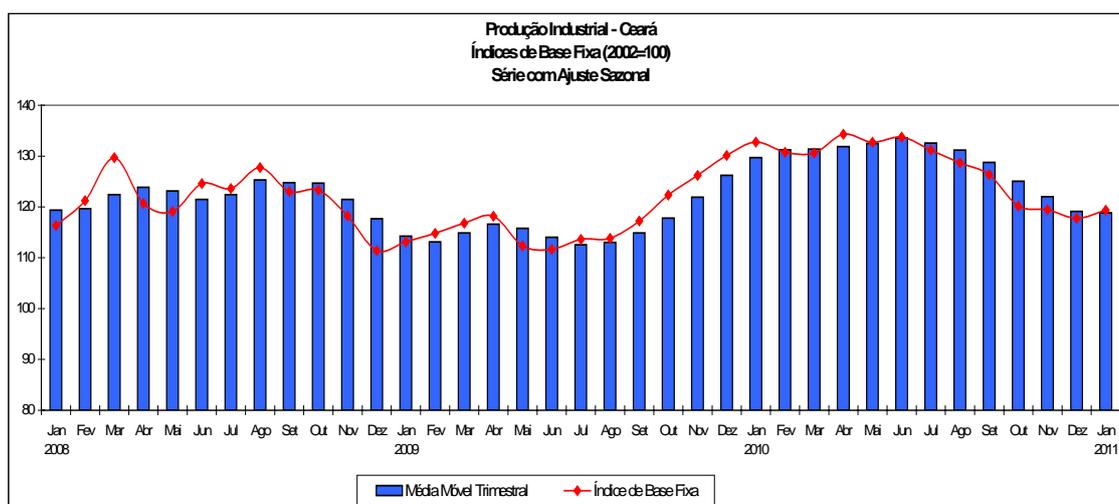
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A produção industrial nordestina recuou 6,1% no confronto com igual mês do ano anterior, intensificando a queda registrada no último trimestre de 2010 (-5,7%). A taxa anualizada, índice acumulado dos últimos doze meses, apontou expansão de 6,7%, dando continuidade à trajetória

descendente iniciada em outubro do ano passado (10,4%).

O índice mensal da indústria nordestina assinalou a terceira taxa negativa consecutiva, com queda na produção em seis das onze atividades investigadas. O maior impacto negativo para a formação da taxa de -6,1% veio de produtos químicos (-21,2%), em razão da menor fabricação de etileno não-saturado e polietileno de baixa densidade. Em seguida, vale citar os recuos apresentados nos setores têxtil (-25,8%) e de refino de petróleo e produção de álcool (-10,4%), explicados, essencialmente, pela queda na produção de tecidos de algodão crus ou alvejados; e pelo decréscimo na produção de óleo diesel e outros óleos combustíveis. Em sentido oposto, o ramo de alimentos e bebidas (4,8%) exerceu a principal influência positiva sobre o total da indústria nordestina, decorrente da maior fabricação de biscoitos e bolachas, castanhas de caju e açúcar cristal.

Em janeiro de 2011, a produção industrial do **Ceará** ajustada sazonalmente cresceu 1,4% em relação ao mês imediatamente anterior, revertendo seis taxas negativas seguidas, que acumularam queda de 12,0%. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral permaneceu apontando taxa negativa (-0,2%) entre os trimestres encerrados em dezembro e janeiro, registrando o sétimo mês consecutivo de decréscimo, acumulando perda de 11,0% nesse período.



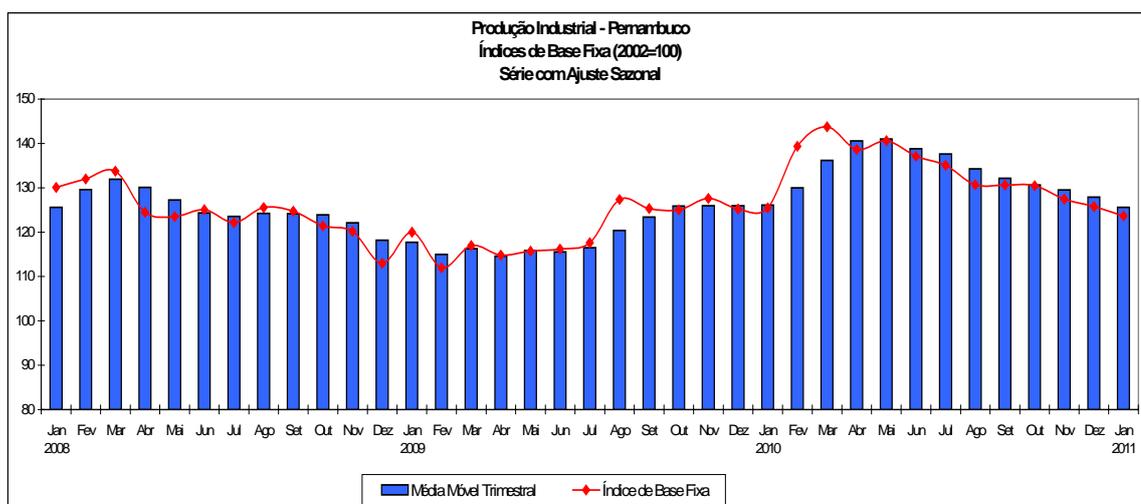
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em relação ao mesmo período do ano anterior, a indústria cearense recuou 9,5% em Janeiro de 2011, queda mais acentuada do que a assinalada no quarto trimestre de 2010 (-5,7%). A taxa anualizada, indicador acumulado

nos últimos doze meses avançou 6,9%, após crescer 9,1% em dezembro e prosseguiu com a trajetória descendente iniciada em outubro de 2010 (12,2%).

No índice mensal, a produção industrial do Ceará recuou 9,5%, quarta taxa negativa seguida, com decréscimo em cinco dos dez ramos pesquisados. Os principais impactos negativos vieram dos setores têxtil (-31,4%), influenciado pela concessão de férias coletivas em empresas do setor, e de calçados e artigos de couro (-30,6%). Nessas atividades, sobressaíram a menor produção de tecidos e fios de algodão, no primeiro ramo, e calçados de plástico e de couro de uso feminino, no segundo. Por outro lado, as maiores contribuições positivas foram assinaladas por alimentos e bebidas (7,9%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (87,2%), devido, respectivamente, ao aumento da produção de castanha de caju beneficiada e biscoitos; transformadores e equipamentos de alimentação ininterrupta de energia (*no break*).

Em janeiro de 2011, a produção industrial de **Pernambuco** ajustada sazonalmente recuou 1,6% em relação ao mês imediatamente anterior, acumulando perda de 5,3% nos últimos quatro meses. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral decresceu 1,8% entre os trimestres encerrados em dezembro e janeiro, oitava taxa negativa seguida, acumulando perda de 10,9% nesse período.



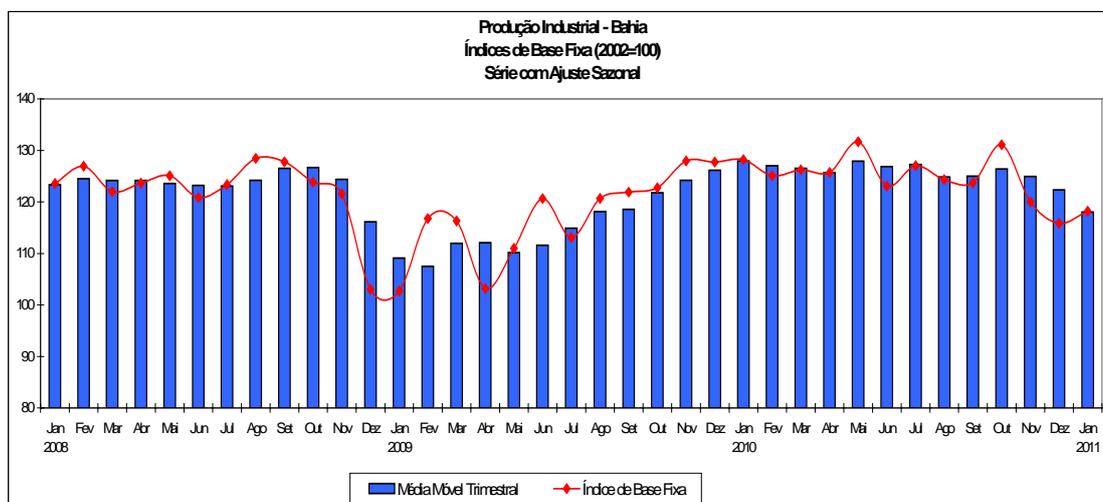
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em relação a janeiro de 2010, a indústria pernambucana apresentou queda de 2,2%, resultado inferior ao observado no quarto trimestre de 2010

(1,7%). A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, passou de 10,2% em dezembro para 9,8% em janeiro e prosseguiu com a trajetória descendente iniciada em outubro de 2010 (11,4%).

O indicador mensal da indústria pernambucana recuou 2,2% e interrompeu uma série de dezessete meses de crescimento. Para a formação desta taxa, contribuíram negativamente sete das onze atividades pesquisadas, com destaque para metalurgia básica (-20,1%), em função da menor produção de chapas e tiras de alumínio e vergalhões de aço ao carbono. Vale citar também as perdas observadas em minerais não metálicos (-15,2%) e alimentos e bebidas (-1,8%), por conta, respectivamente, da queda na fabricação de pias, banheiras e bidês de cerâmica, devido a paralisação na produção em importante empresa do setor; e em açúcar cristal, refinado e demerara. Em sentido contrário, os maiores impactos positivos vieram de produtos de metal (26,4%) e de borracha e plástico (22,4%), em função, respectivamente, do aumento na produção de latas de alumínio para embalagem, e filmes de plásticos para embalagem.

Em janeiro de 2011, a produção industrial da **Bahia** ajustada sazonalmente avançou 2,0% em relação ao mês imediatamente anterior, após recuar por dois meses seguidos e acumular queda de 11,6%. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral recuou 3,5% em janeiro, assinalando a terceira taxa negativa consecutiva, com perda acumulada de 6,6% no período.



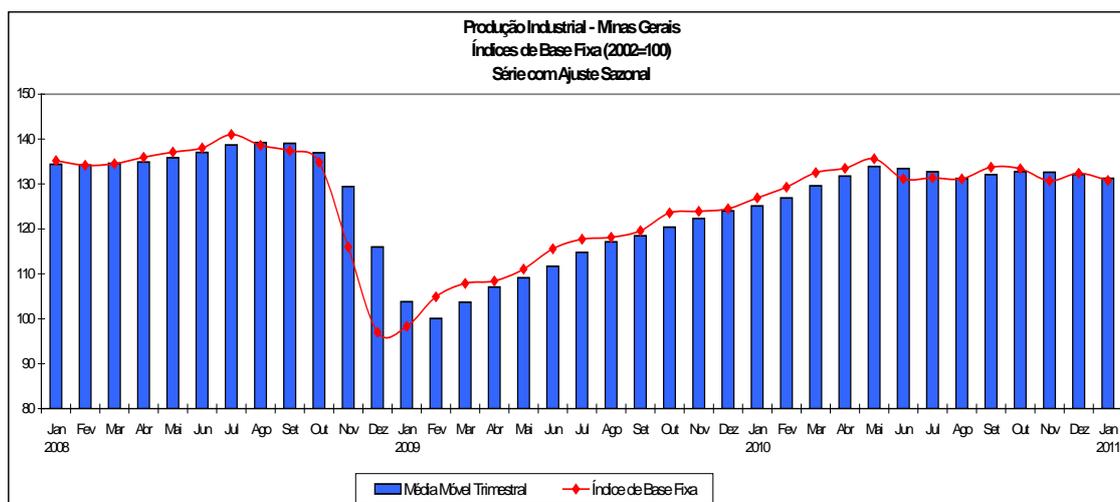
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com igual período do ano anterior, a indústria baiana recuou 9,4% em janeiro de 2011, acelerando o ritmo de queda registrado no

último trimestre de 2010 (-2,8%). O indicador acumulado nos últimos doze meses mostrou redução de 2,7 pontos percentuais entre os meses de dezembro (7,1%) e de janeiro (4,4%) e prosseguiu com a trajetória descendente iniciada em outubro de 2010 (10,7%).

No indicador mensal, a produção industrial da Bahia apresentou resultado negativo pelo terceiro mês seguido, com queda em quatro dos nove setores pesquisados. As principais contribuições negativas vieram dos dois setores de maior peso na indústria baiana: produtos químicos (-28,4%), pressionado pela paralisação parcial da produção em importante planta industrial, e refino de petróleo e produção de álcool (-14,5%). Nesses ramos sobressaíram, respectivamente, a menor fabricação de etileno não-saturado e polietileno de alta e baixa densidade, no primeiro setor, e óleo diesel no segundo. Em sentido oposto, as maiores influências positivas foram verificadas em alimentos e bebidas (14,5%), devido ao aumento na produção de cerveja, chope e farinhas e "pellets" da extração do óleo de soja; e celulose e papel (7,2%), em razão da maior fabricação de celulose.

Em janeiro de 2011, a produção industrial de **Minas Gerais** recuou 1,2% frente ao mês anterior, na série livre de efeitos sazonais, após ter avançado 1,3% em dezembro. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral apresentou, em janeiro, a terceira taxa negativa seguida (-0,7%), acumulando perda de 1,1% nesse período.



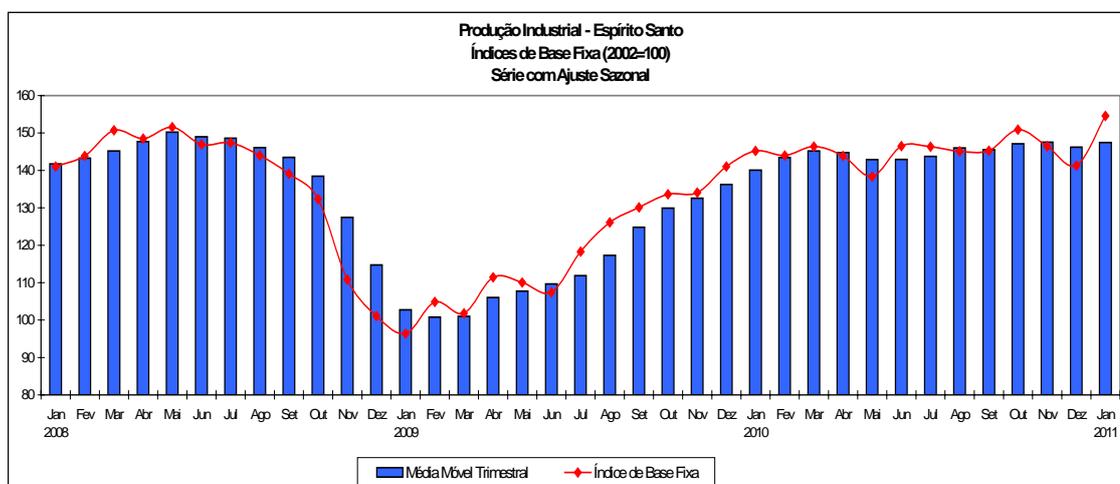
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com igual período do ano anterior, a atividade fabril mineira mostrou expansão de 3,1% em janeiro de 2011, resultado que sinaliza

desaceleração no ritmo de crescimento da produção industrial frente ao ritmo assinalado no quarto trimestre de 2010 (6,4%). A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, cresceu 13,2%, mas manteve a trajetória descendente iniciada em outubro do ano passado (16,9%).

A expansão de 3,1% na produção industrial mineira resultou do crescimento mais expressivo da indústria extrativa (13,9%), apoiada na maior extração de minérios de ferro, do que no comportamento mais moderado da indústria de transformação (1,3%). Nessa última, seis dos doze setores apontaram expansão na produção, com destaque para outros produtos químicos (30,7%) e metalurgia básica (8,6%), influenciados pela maior fabricação de inseticidas para uso na agricultura; e ferronióbio e chapas grossas de aço ao carbono. Por outro lado, os impactos mais importantes ocorreram nos ramos de veículos automotores (-7,3%), alimentos (-6,2%) e máquinas e equipamentos (-9,8%), pressionados, sobretudo, pela queda na produção de automóveis; carnes e miudezas de aves congeladas; e escavadeiras e motoniveladores.

Em janeiro de 2011, a produção industrial do **Espírito Santo** avançou 9,4% frente ao mês anterior, já descontados os efeitos sazonais, após recuar -3,0% em novembro e -3,5% em dezembro. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral mostrou acréscimo de 0,8% entre dezembro e janeiro, praticamente devolvendo a redução de 0,9% assinalada no mês anterior.



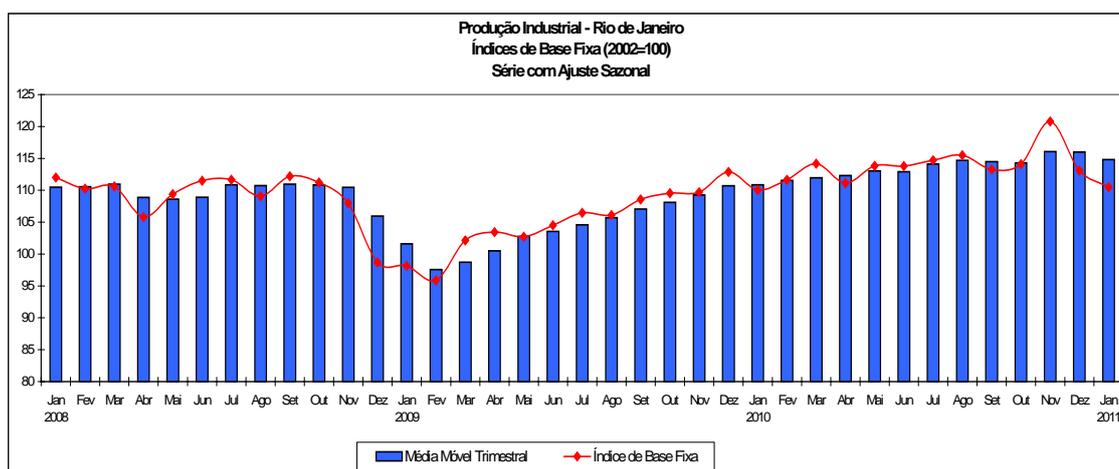
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com igual período do ano passado, a produção assinalou expansão de 9,3% em janeiro de 2011, acelerando o ritmo frente ao resultado

do último trimestre de 2010 (6,6%). A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, permaneceu positiva (19,4%), mas assinalou ligeira redução no ritmo de crescimento frente a dezembro (22,3%).

Com relação a janeiro do ano passado, o setor industrial capixaba cresceu 9,3%, impulsionado sobretudo pela indústria extrativa (38,5%), por conta da maior extração de óleos brutos de petróleo e gás natural, uma vez que a indústria de transformação (-4,2%) permaneceu apontando queda. Nessa última, as pressões negativas foram observadas em metalurgia básica (-12,2%) e alimentos e bebidas (-6,9%), influenciadas pela menor fabricação de lingotes, blocos e tarugos de aços ao carbono, no primeiro ramo, e bombons no segundo. Por outro lado, o principal impacto positivo veio de minerais não metálicos (15,5%), explicado principalmente pelo aumento na produção de ladrilho e placa cerâmica e cimentos "portland".

Em janeiro de 2011, a produção industrial do **Rio de Janeiro** recuou 2,3% frente ao mês anterior, na série livre de efeitos sazonais, registrando, assim, a segunda taxa negativa consecutiva e acumulando perda de 8,5% nesse período. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral apresentou queda de 1,0% em janeiro, após ficar estável em dezembro (0,0%).



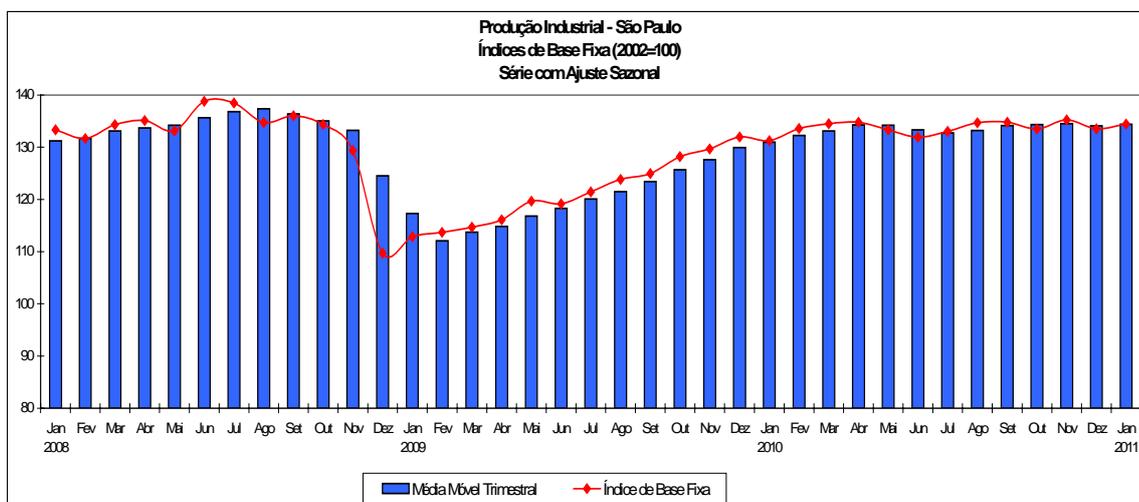
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com janeiro do ano passado, a indústria fluminense apresentou estabilidade (-0,2%), após registrar ligeiro avanço de 0,6% em dezembro. Vale destacar que esses resultados ficaram abaixo dos 5,0% assinalados no último trimestre de 2010 frente a igual período do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses,

registrou expansão de 7,4%, menor patamar desde julho de 2010, quando apontou crescimento de 6,6%.

No confronto com janeiro do ano passado, a indústria do Rio de Janeiro apresentou variação negativa de 0,2%, pressionada, principalmente, pela retração do setor extrativo (-5,6%), uma vez que a indústria de transformação (1,3%) permaneceu apontando taxas positivas. No primeiro segmento, sobressaiu a menor produção de óleos brutos de petróleo. Na indústria de transformação, as principais contribuições positivas foram observadas nos setores de refino de petróleo e produção de álcool (9,5%) e de veículos automotores (15,0%), impulsionados, especialmente, pela maior fabricação de gasolina automotiva; e caminhões e chassis com motor para ônibus e caminhões. Por outro lado, entre as atividades que mostraram redução na produção, destacaram-se: edição e impressão (-8,4%) e metalurgia básica (-6,1%), pressionadas, principalmente, pela menor fabricação de CDs; e ligas de alumínio em formas brutas, bobinas a frio e barras de aços ao carbono.

Em janeiro de 2011, a produção industrial de **São Paulo** apontou crescimento de 0,7% frente ao mês anterior, na série livre de influências sazonais, após ter recuado 1,3% no mês anterior. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral mostrou ligeira variação positiva de 0,2% entre dezembro e janeiro, praticamente devolvendo o resultado negativo do mês anterior (-0,3%).



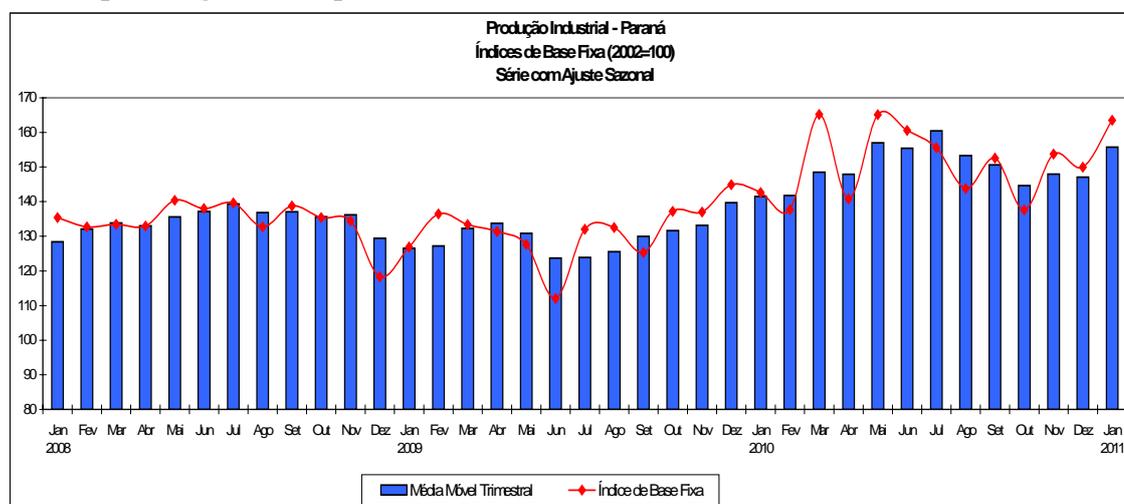
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A indústria paulista avançou 3,6% no índice mensal de janeiro de 2011, ritmo acima do registrado em dezembro (1,0%) e no último trimestre do

ano passado (2,8%), todas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. Na taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, houve expansão de 9,2%, resultado mais baixo desde agosto de 2010 (8,9%).

No confronto com igual mês do ano anterior, o setor industrial de São Paulo avançou 3,6%, com 13 das 20 atividades investigadas apontando taxas positivas. Os destaques ficaram com veículos automotores (14,1%) e outros produtos químicos (15,3%), influenciados, principalmente, pelo aumento na fabricação de automóveis; e inseticidas em geral e tintas e vernizes para construção. Vale citar ainda as contribuições positivas observadas por máquinas e equipamentos (8,4%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (11,0%). Nessas atividades, sobressaíram os acréscimos na fabricação dos itens motoniveladores e máquinas e aparelhos para fabricar produtos plásticos e de borracha; e transformadores. Em sentido oposto, dos sete setores que assinalaram resultados negativos, destacaram-se os de alimentos (-7,9%), de produtos de metal (-10,5%) e de máquinas para escritório e equipamentos de informática (-19,8%), pressionados, em grande parte, pelo recuo na produção de sucos concentrados de laranja; partes e peças de caldeiras geradoras de vapor; e computadores pessoais de mesa.

Em janeiro de 2011, o setor industrial do **Paraná** avançou 9,0% frente ao mês anterior, na série livre de influências sazonais, após recuar 2,5% em dezembro último. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral cresceu 5,9% entre os trimestres encerrados em janeiro e dezembro, após registrar queda de 0,6% no mês anterior.



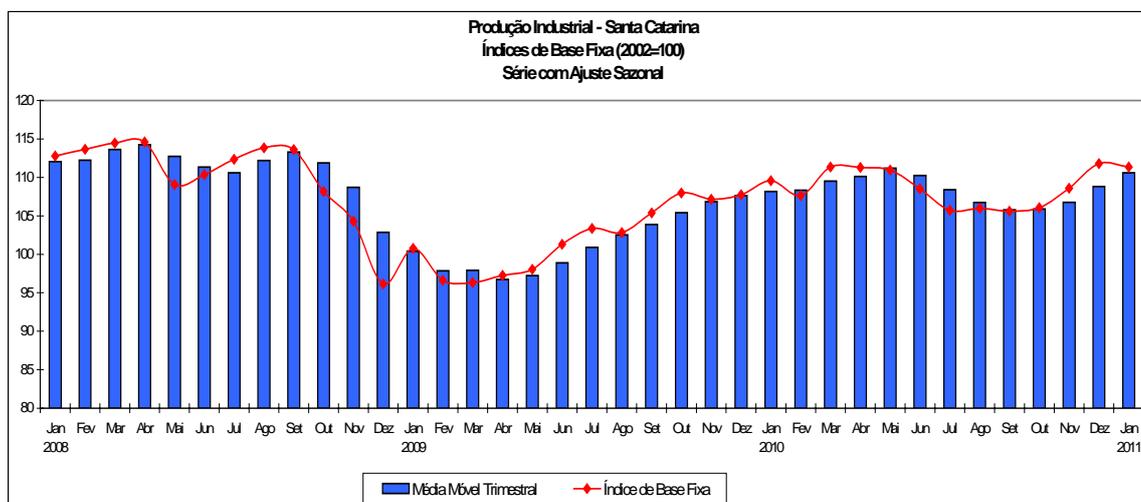
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A indústria paranaense avançou 18,4% no índice mensal de janeiro de

2011, terceira taxa positiva consecutiva nesse tipo de comparação e com ritmo de expansão bem acima dos 3,5% registrados no último trimestre de 2010, todos os confrontos contra igual período do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, apontou avanço de 14,8%, ligeiro aumento no ritmo de crescimento frente a dezembro último (14,2%).

Na comparação com janeiro de 2010, a alta foi de 18,4%, com expansão em onze dos quatorze setores pesquisados. A principal influência veio de edição e impressão (115,2%), impulsionado pela maior produção de livros, brochuras e impressos didáticos. Vale destacar também os avanços de veículos automotores (8,3%) e de alimentos (9,3%), influenciados respectivamente pelo crescimento na fabricação de automóveis e bombas injetoras no primeiro setor, e de óleo de soja em bruto e rações, no segundo. Por outro lado, a maior contribuição negativa veio de outros produtos químicos (-17,2%), pressionada pela menor produção de adubos e fertilizantes.

Em janeiro de 2011, a indústria de **Santa Catarina** recuou 0,4% frente ao mês anterior, na série com ajuste sazonal, após três meses de taxas positivas, que acumularam nesse período crescimento de 5,8%. Com isso, o índice de média móvel trimestral, que avançou 1,6% entre dezembro e janeiro, apontou a quarta taxa positiva consecutiva, acumulando 4,5% nesse período.



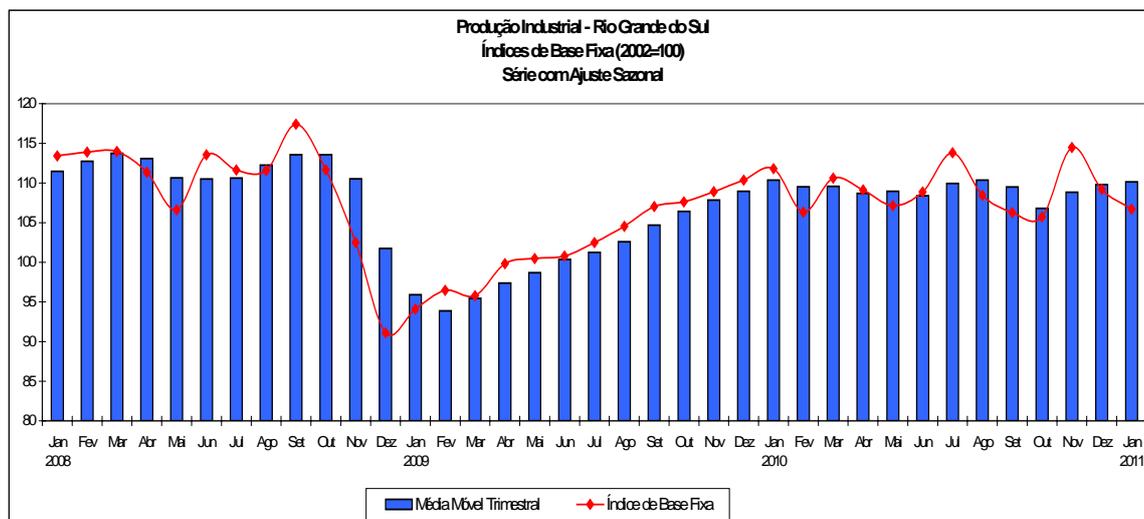
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Frente a período do ano anterior, o setor industrial de Santa Catarina apontou expansão de 2,4%, com ritmo de crescimento acima do

assinalado no quarto trimestre de 2010 (1,3%). O indicador acumulado nos últimos doze meses permaneceu assinalando taxa positiva (6,0%), mas com ligeira redução no ritmo de crescimento frente aos resultados de novembro (7,0%) e dezembro (6,5%).

No confronto com janeiro de 2010, a indústria catarinense avançou 2,4%, terceiro resultado positivo consecutivo, impulsionada sobretudo pelo crescimento de seis das onze atividades pesquisadas. Os principais impactos positivos vieram de alimentos (11,2%), de minerais não metálicos (20,4%) e de borracha e plástico (13,1%). Nesses segmentos, sobressaíram a maior produção dos itens: carnes e miudezas de aves e embutidos de suínos; ladrilhos e placas de cerâmica para pavimentação e revestimento; e peças e acessórios de plástico para automóveis, respectivamente. Por outro lado, das cinco atividades que apresentaram queda, a contribuição negativa mais relevante veio do setor têxtil (-13,5%), pressionado, principalmente, pelo decréscimo na produção de roupas de banho de algodão.

Em janeiro de 2011, a produção industrial do **Rio Grande do Sul**, na série livre de influências sazonais, mostrou queda de 2,3% frente a dezembro, após recuar 4,6% no mês anterior, praticamente anulando o ganho de 8,3% ocorrido em novembro último. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral apontou variação positiva de 0,3% na passagem de dezembro para janeiro, terceiro resultado positivo consecutivo nesse tipo de índice.



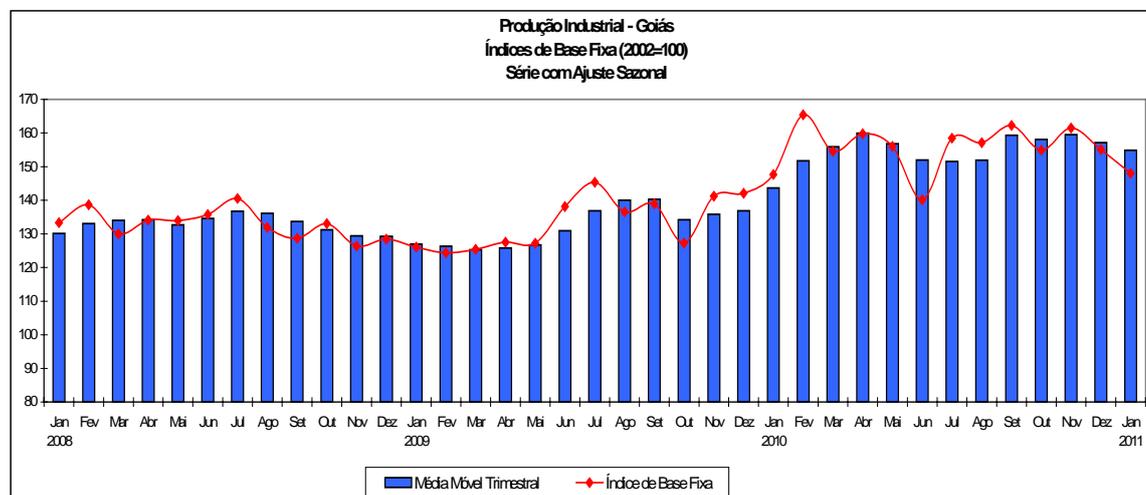
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No índice mensal de janeiro de 2011, a indústria gaúcha recuou 5,5% e

reverteu o crescimento de 1,2% assinalado no último trimestre do ano passado, ambas as comparações contra igual período do ano anterior. O indicador acumulado nos últimos doze meses permaneceu apresentando taxa positiva (5,1%) mas com redução no ritmo de expansão frente aos resultados de novembro (8,7%) e dezembro (6,9%).

A atividade industrial gaúcha apresentou queda de 5,5%, com nove dos quatorze setores pesquisados assinalando taxas negativas. Os principais impactos negativos vieram de refino de petróleo e produção de álcool (-19,1%) e outros produtos químicos (-12,4%). Vale destacar também os recuos assinalados por mobiliário (-31,5%), celulose e papel (-18,2%) e metalurgia básica (-23,8%). Nesses setores, sobressaíram os decréscimos na produção de óleo diesel e gasolina automotiva; eteno e propileno; mesas metálicas e estantes de madeira; celulose; e barras de outras ligas de aços. Por outro lado, as atividades de máquinas e equipamentos (11,5%) e de alimentos (6,7%) exerceram as contribuições positivas mais relevantes sobre a média global, influenciados principalmente pelos incrementos na produção dos itens ar condicionado e aparelhos para colheita, no primeiro ramo, e óleo de soja em bruto e rações no segundo.

Em janeiro de 2011, a produção industrial de **Goiás** recuou 4,6% frente ao mês anterior, já descontados os efeitos sazonais, após queda de 4,0% em dezembro último. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral ficou negativo entre os trimestres encerrados em dezembro e janeiro (-1,5%), repetindo a queda observada no mês anterior.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com igual período do ano passado, a produção goiana recuou 1,0% em janeiro de 2011, ritmo bem abaixo dos 15,0% observados no último trimestre de 2010. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, permaneceu com crescimento de dois dígitos (15,5%), mas mostrou redução do ritmo de expansão frente ao fechamento de 2010 (17,1%).

No confronto janeiro de 2011 / janeiro 2010, a indústria geral recuou 1,0%, influenciada pela queda em três dos cinco ramos investigados, com destaque para alimentos e bebidas (-4,4%), pressionado pela menor fabricação de óleo de soja refinado, tortas, bagaços e farelos de óleo de soja, óleo de sujo em bruto e maionese. Vale citar também as perdas assinaladas em minerais não metálicos (-11,6%) e na indústria extrativa (-8,9%), por conta da menor produção de cimentos "portland", no primeiro ramo, e amianto no segundo. Por outro lado, o destaque positivo ficou com o setor de produtos químicos (11,0%), refletindo a maior produção de medicamentos e de adubos e fertilizantes.

Tabela 1
Indicadores Conjunturais da Indústria
Resultados Regionais
Janeiro/2011

LOCAIS	Taxa de Variação (%)			
	Mês/Mês*	Mensal	Acumulado Jan-Jan	Acumulado 12 Meses
Amazonas	0,8	0,6	0,6	13,8
Pará	-4,1	3,6	3,6	9,1
Região Nordeste	0,1	-6,1	-6,1	6,7
Ceará	1,4	-9,5	-9,5	6,9
Pernambuco	-1,6	-2,2	-2,2	9,8
Bahia	2,0	-9,4	-9,4	4,4
Minas Gerais	-1,2	3,1	3,1	13,2
Espírito Santo	9,4	9,3	9,3	19,4
Rio de Janeiro	-2,3	-0,2	-0,2	7,4
São Paulo	0,7	3,6	3,6	9,2
Paraná	9,0	18,4	18,4	14,8
Santa Catarina	-0,4	2,4	2,4	6,0
Rio Grande do Sul	-2,3	-5,5	-5,5	5,1
Goiás	-4,6	-1,0	-1,0	15,5
Brasil	0,2	2,5	2,5	9,4

*ajustado sazonalmente

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2011
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Janeiro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Amazonas		Pará		Região Nordeste		Ceará	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	100,46	0,01	103,60	1,75	101,79	0,11	-	-
Alimentos e bebidas	64,96	-11,50	92,87	-0,69	104,84	1,39	107,88	2,38
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	74,17	-1,81	68,57	-7,00
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	111,81	0,12	117,32	0,59
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	83,82	-0,62	69,36	-5,39
Madeira	-	-	99,71	-0,01	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	95,31	-0,24	107,18	0,37	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	140,19	2,70	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	106,87	0,37	-	-	89,56	-1,50	88,95	-0,53
Produtos químicos	133,71	0,27	-	-	78,81	-4,10	93,93	-0,67
Borracha e plástico	132,84	0,56	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	-	-	107,83	0,37	98,76	-0,08	104,08	0,18
Metalurgia básica	-	-	108,56	2,40	98,74	-0,09	62,58	-0,78
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	121,25	1,13	-	-	-	-	104,08	0,09
Máquinas e equipamentos	105,45	0,51	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	105,04	0,08	187,15	1,66
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	97,33	-0,54	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	184,89	2,49	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	137,72	4,60	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	100,60	0,60	103,57	3,57	93,88	-6,12	90,54	-9,46

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2011
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Janeiro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Pernambuco		Bahia		Espírito Santo		Goiás	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	111,64	0,54	138,46	12,17	91,15	-0,74
Alimentos e bebidas	98,21	-0,76	114,45	1,96	93,15	-1,09	95,65	-2,46
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	122,60	0,34	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	115,86	0,16	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	99,00	-0,02	107,20	0,75	100,14	0,03	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	95,11	-0,18	85,53	-3,43	-	-	-	-
Produtos químicos	99,66	-0,05	71,62	-9,22	-	-	111,03	2,58
Borracha e plástico	122,41	1,02	109,52	0,25	-	-	-	-
Minerais não metálicos	84,83	-1,03	112,33	0,35	115,52	1,31	88,41	-0,76
Metalurgia básica	79,92	-2,98	97,61	-0,19	87,81	-3,09	107,87	0,42
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	126,39	1,36	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	98,71	-0,06	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	79,08	-0,39	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	97,83	-2,17	90,62	-9,38	109,34	9,34	99,04	-0,96

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO

Desempenho Industrial Regional - 2011

Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Janeiro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Minas Gerais		Rio de Janeiro		São Paulo	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	113,85	2,01	94,44	-1,22	-	-
Alimentos	93,82	-0,99	95,57	-0,31	92,09	-0,64
Bebidas	103,97	0,07	98,30	-0,14	96,23	-0,11
Fumo	95,49	-0,08	-	-	-	-
Têxtil	96,55	-0,10	88,18	-0,15	100,90	0,02
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	99,88	0,00
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	100,76	0,03	-	-	101,64	0,08
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	91,56	-0,71	100,78	0,04
Refino de petróleo e álcool	104,17	0,24	109,52	1,31	101,32	0,09
Farmacêutica	-	-	109,71	0,41	107,32	0,34
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	98,28	-0,04	103,70	0,12
Outros produtos químicos	130,70	1,85	96,23	-0,26	115,26	1,27
Borracha e plástico	-	-	104,51	0,13	103,94	0,21
Minerais não metálicos	99,02	-0,07	109,76	0,40	102,41	0,08
Metalurgia básica	108,61	1,55	93,90	-0,71	95,38	-0,16
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	101,83	0,06	-	-	89,52	-0,55
Máquinas e equipamentos	90,24	-0,43	-	-	108,39	0,76
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	80,25	-0,49
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	111,00	0,57
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	96,10	-0,08
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	92,73	-1,02	114,97	1,11	114,07	1,85
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	105,76	0,23
Mobiliário	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	103,12	3,12	99,82	-0,18	103,63	3,63

ANEXO

Desempenho Industrial Regional - 2011

Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Janeiro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-
Alimentos	109,32	1,41	111,23	2,70	106,68	1,10
Bebidas	110,37	0,24	-	-	102,78	0,09
Fumo	-	-	-	-	110,38	0,25
Têxtil	-	-	86,50	-1,61	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	113,08	0,80	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	95,35	-0,34
Madeira	118,83	0,59	107,59	0,25	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	102,52	0,23	98,76	-0,12	81,83	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	215,19	14,14	-	-	110,12	0,24
Refino de petróleo e álcool	101,53	0,14	-	-	80,89	-2,70
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	82,85	-0,79	-	-	87,58	-1,45
Borracha e plástico	94,94	-0,19	113,13	1,03	96,30	-0,15
Minerais não metálicos	113,00	0,56	120,44	1,19	-	-
Metalurgia básica	-	-	115,83	0,38	76,21	-0,85
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	114,03	0,37	-	-	95,62	-0,19
Máquinas e equipamentos	97,84	-0,21	97,45	-0,46	111,53	1,15
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	101,37	0,03	88,90	-0,85	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	108,31	1,60	74,88	-0,93	97,19	-0,30
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	112,19	0,31	-	-	68,50	-1,30
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	118,43	18,43	102,39	2,39	94,53	-5,47

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Amazonas
2011

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	166,42	125,76	138,77	107,38	108,34	100,60	116,94	116,29	100,60	116,14	116,29	113,81
Indústrias Extrativas	93,06	96,92	95,68	99,22	99,90	100,46	104,67	104,24	100,46	105,06	104,24	103,94
Indústria de Transformação	169,18	126,85	140,39	107,56	108,61	100,60	117,26	116,61	100,60	116,44	116,61	114,07
Alimentos e bebidas	165,15	180,29	140,08	94,69	107,24	64,96	117,42	116,41	64,96	116,29	116,41	107,58
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	351,01	160,31	374,63	90,51	66,91	140,19	94,05	92,51	140,19	93,64	92,51	96,22
Refino de petróleo e álcool	100,62	113,67	115,00	95,49	108,12	106,87	110,88	110,64	106,87	109,87	110,64	109,66
Produtos químicos	40,60	33,08	35,16	133,49	137,76	133,71	111,60	113,36	133,71	107,24	113,36	119,89
Borracha e plástico	135,88	100,18	108,68	132,89	114,34	132,84	136,28	134,14	132,84	135,80	134,14	133,71
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	134,32	142,01	148,14	129,31	130,65	121,25	114,76	115,96	121,25	113,17	115,96	116,11
Máquinas e equipamentos	409,51	353,84	438,45	85,29	93,41	105,45	126,54	122,89	105,45	129,45	122,89	117,15
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	142,90	76,95	84,87	99,32	98,17	97,33	119,78	118,42	97,33	120,70	118,42	116,58
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	300,13	196,07	169,84	177,71	204,92	184,89	140,97	145,04	184,89	138,90	145,04	149,31
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	191,39	111,20	185,34	155,49	131,92	137,72	118,13	118,86	137,72	113,53	118,86	118,13
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pará
2011**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	162,87	166,25	153,34	115,12	113,53	103,57	108,96	109,36	103,57	108,28	109,36	109,14
Indústrias Extrativas	205,31	205,10	184,35	134,81	124,49	103,60	118,26	118,81	103,60	117,51	118,81	117,49
Indústria de Transformação	134,06	139,86	132,29	99,94	104,38	103,54	101,43	101,68	103,54	100,88	101,68	102,24
Alimentos e bebidas	123,68	119,99	107,34	104,37	92,13	92,87	111,89	109,87	92,87	112,66	109,87	107,28
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	44,79	44,72	44,49	96,44	125,04	99,71	87,78	90,25	99,71	85,94	90,25	91,17
Celulose, papel e produtos de papel	143,23	143,97	143,42	100,28	99,53	95,31	101,36	101,21	95,31	100,54	101,21	100,17
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	109,68	114,94	116,39	111,37	98,10	107,83	127,92	124,70	107,83	128,15	124,70	123,50
Metalurgia básica	192,35	207,71	194,86	97,31	108,67	108,56	96,90	97,85	108,56	96,13	97,85	99,65
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Região Nordeste

2011

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	127,52	122,76	116,28	98,02	94,62	93,88	109,58	108,13	93,88	109,72	108,13	106,67
Indústrias Extrativas	90,15	93,40	93,82	99,24	98,09	101,79	100,70	100,47	101,79	100,44	100,47	100,76
Indústria de Transformação	130,81	125,35	118,26	97,95	94,40	93,37	110,22	108,68	93,37	110,39	108,68	107,09
Alimentos e bebidas	168,40	177,52	154,43	104,71	106,77	104,84	109,26	108,99	104,84	108,51	108,99	110,20
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	109,85	78,55	83,92	88,96	84,55	74,17	106,89	105,33	74,17	107,45	105,33	101,62
Vestuário e acessórios	71,06	41,39	51,92	101,08	73,67	111,81	109,21	106,58	111,81	107,23	106,58	107,21
Calçados e artigos de couro	128,81	105,52	88,55	94,28	85,65	83,82	112,35	109,64	83,82	113,74	109,64	106,30
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	181,57	182,95	175,61	111,71	101,81	107,18	102,97	102,87	107,18	102,48	102,87	104,14
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	137,49	144,02	124,13	92,00	103,67	89,56	119,04	117,39	89,56	117,02	117,39	115,41
Produtos químicos	93,06	80,12	89,96	84,83	68,04	78,81	104,21	100,87	78,81	107,32	100,87	96,49
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	163,36	163,27	148,99	102,62	103,49	98,76	112,42	111,58	98,76	112,16	111,58	110,76
Metalurgia básica	108,72	95,03	104,43	109,33	89,94	98,74	115,45	112,98	98,74	115,05	112,98	110,17
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	108,41	108,36	100,19	119,47	127,45	105,04	148,64	146,64	105,04	145,73	146,64	140,06
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Ceará

2011

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	133,72	115,47	111,73	95,40	90,64	90,54	110,88	109,05	90,54	111,02	109,05	106,88
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	133,72	115,47	111,73	95,40	90,64	90,54	110,88	109,05	90,54	111,02	109,05	106,88
Alimentos e bebidas	129,80	123,28	129,13	113,55	100,40	107,88	112,65	111,54	107,88	111,36	111,54	112,51
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	94,07	61,67	76,15	79,49	75,77	68,57	99,65	98,06	68,57	101,42	98,06	92,79
Vestuário e acessórios	88,62	55,72	70,64	95,22	71,24	117,32	97,63	95,78	117,32	98,14	95,78	97,20
Calçados e artigos de couro	167,32	136,30	94,34	87,02	82,20	69,36	107,62	104,90	69,36	110,54	104,90	99,29
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	87,32	96,82	85,06	86,23	92,90	88,95	115,75	113,58	88,95	109,79	113,58	112,93
Produtos químicos	291,05	256,46	235,48	99,00	89,02	93,93	120,36	116,84	93,93	120,07	116,84	113,46
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	132,00	140,31	123,47	91,36	99,34	104,08	110,93	109,77	104,08	110,10	109,77	110,50
Metalurgia básica	187,73	167,00	114,15	105,64	116,97	62,58	133,44	132,08	62,58	127,44	132,08	123,43
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	107,48	110,99	119,34	86,36	83,99	104,08	132,07	126,32	104,08	132,28	126,32	123,79
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	439,99	455,28	425,43	125,04	145,91	187,15	165,31	163,51	187,15	164,36	163,51	172,37
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pernambuco

2011

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	158,40	149,21	133,59	101,81	100,37	97,83	111,31	110,19	97,83	110,84	110,19	109,84
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	158,40	149,21	133,59	101,81	100,37	97,83	111,31	110,19	97,83	110,84	110,19	109,84
Alimentos e bebidas	184,21	190,62	152,93	97,79	105,10	98,21	103,94	104,07	98,21	103,33	104,07	104,94
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	89,66	64,44	86,08	121,13	101,46	122,60	117,66	116,49	122,60	118,13	116,49	119,60
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	124,36	132,30	119,13	150,89	129,67	115,86	212,83	200,68	115,86	211,16	200,68	189,25
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	114,13	107,66	107,53	101,50	95,18	99,00	111,72	110,21	99,00	112,64	110,21	108,74
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	371,42	421,85	278,73	87,27	107,50	95,11	80,53	84,89	95,11	80,25	84,89	91,37
Produtos químicos	164,88	117,79	128,71	114,53	83,82	99,66	121,38	117,57	99,66	121,08	117,57	115,82
Borracha e plástico	157,07	160,05	146,55	113,10	159,04	122,41	124,39	126,93	122,41	121,85	126,93	125,76
Mínerais não metálicos	146,50	146,64	111,13	104,44	109,07	84,83	116,22	115,56	84,83	116,00	115,56	113,12
Metalurgia básica	165,77	122,38	139,69	93,40	73,61	79,92	114,29	110,59	79,92	115,00	110,59	107,61
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	105,63	101,96	106,95	110,41	110,54	126,39	106,59	106,94	126,39	107,03	106,94	110,84
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	80,00	84,78	78,27	105,39	98,79	98,71	122,64	120,30	98,71	123,59	120,30	113,71
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Bahia

2011

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	121,46	116,99	115,54	97,33	89,19	90,62	108,96	107,11	90,62	110,10	107,11	104,44
Indústrias Extrativas	107,78	107,06	108,05	111,10	104,33	111,64	108,02	107,69	111,64	106,91	107,69	108,66
Indústria de Transformação	122,34	117,63	116,02	96,65	88,44	89,61	109,01	107,08	89,61	110,28	107,08	104,23
Alimentos e bebidas	154,63	156,71	155,28	110,51	105,02	114,45	108,26	107,95	114,45	108,05	107,95	109,58
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	195,77	198,18	189,10	113,73	102,52	107,20	102,30	102,32	107,20	101,64	102,32	103,77
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	127,19	129,69	109,08	93,98	107,09	85,53	124,24	122,57	85,53	122,39	122,57	118,86
Produtos químicos	81,17	73,66	82,62	79,42	62,82	71,62	100,98	97,46	71,62	105,45	97,46	91,70
Borracha e plástico	156,44	145,61	152,72	110,86	99,76	109,52	109,08	108,24	109,52	110,38	108,24	108,89
Mínerais não metálicos	178,10	174,13	181,18	109,32	105,98	112,33	111,92	111,38	112,33	112,44	111,38	111,25
Metalurgia básica	122,44	105,55	111,55	109,88	82,60	97,61	112,21	109,25	97,61	111,72	109,25	105,69
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	464,39	301,97	330,06	106,49	81,56	79,08	107,44	105,26	79,08	116,62	105,26	100,03
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Minas Gerais

2011

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	132,86	125,87	121,13	105,93	106,50	103,12	115,82	115,02	103,12	116,74	115,02	113,19
Indústrias Extrativas	160,88	168,04	163,47	117,05	121,14	113,85	132,98	131,89	113,85	134,36	131,89	128,60
Indústria de Transformação	129,09	120,20	115,43	104,27	104,13	101,30	113,26	112,48	101,30	114,14	112,48	110,83
Alimentos	132,43	127,86	124,92	100,07	97,19	93,82	104,15	103,57	93,82	104,42	103,57	102,43
Bebidas	106,55	119,80	104,43	105,50	107,72	103,97	108,74	108,64	103,97	108,06	108,64	106,89
Fumo	83,72	71,53	77,22	103,91	93,78	95,49	97,08	96,82	95,49	96,97	96,82	97,33
Têxtil	81,18	74,77	77,57	93,90	99,67	96,55	104,51	104,14	96,55	104,64	104,14	103,42
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	143,03	146,12	152,87	99,86	100,44	100,76	98,23	98,42	100,76	98,66	98,42	98,10
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	126,66	128,87	113,19	104,56	103,77	104,17	106,37	106,16	104,17	106,73	106,16	105,74
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	190,13	162,08	167,00	131,98	115,79	130,70	123,17	122,44	130,70	124,67	122,44	122,71
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	118,93	123,51	109,87	100,24	111,42	99,02	112,50	112,41	99,02	112,28	112,41	111,39
Metalurgia básica	99,66	94,62	102,60	104,49	101,56	108,61	130,37	127,58	108,61	130,28	127,58	123,58
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	93,85	90,76	92,01	98,52	99,79	101,83	103,48	103,17	101,83	103,14	103,17	102,66
Máquinas e equipamentos	188,05	124,31	132,81	95,30	75,23	90,24	165,28	155,35	90,24	165,09	155,35	144,63
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	179,93	160,49	124,83	105,72	120,27	92,73	104,35	105,42	92,73	107,85	105,42	104,21
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Espírito Santo

2011

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	147,17	142,91	153,03	109,76	99,17	109,34	124,92	122,31	109,34	125,86	122,31	119,35
Indústrias Extrativas	198,97	190,80	222,43	146,39	121,00	138,46	165,00	159,86	138,46	164,26	159,86	153,27
Indústria de Transformação	127,45	124,68	126,60	95,55	89,74	95,85	110,98	108,94	95,85	112,46	108,94	106,63
Alimentos e Bebidas	144,46	154,41	144,32	92,05	92,08	93,15	113,26	111,06	93,15	114,38	111,06	109,03
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	137,08	136,18	138,90	99,96	99,80	100,14	102,48	102,26	100,14	102,82	102,26	101,27
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	114,81	117,23	120,69	108,84	116,50	115,52	109,23	109,82	115,52	108,37	109,82	110,46
Metalurgia básica	117,36	104,70	111,62	90,20	74,03	87,81	117,20	112,67	87,81	120,89	112,67	108,00
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqüips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqüips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqüips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio de Janeiro

2011

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	120,10	111,26	106,15	110,36	100,56	99,82	109,12	108,37	99,82	109,53	108,37	107,44
Indústrias Extrativas	124,68	133,00	124,32	94,66	98,96	94,44	96,46	96,67	94,44	97,30	96,67	96,13
Indústria de Transformação	119,11	106,57	102,24	114,66	100,99	101,33	112,78	111,74	101,33	113,08	111,74	110,67
Alimentos	107,17	100,69	100,11	103,12	99,06	95,57	97,76	97,86	95,57	97,66	97,86	97,53
Bebidas	159,04	186,22	148,18	109,12	104,61	98,30	111,57	110,75	98,30	112,27	110,75	108,45
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	114,06	82,19	83,78	121,40	94,04	88,18	114,96	113,26	88,18	113,59	113,26	110,84
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	81,08	71,02	75,28	109,98	101,99	91,56	102,56	102,52	91,56	101,23	102,52	101,47
Refino de petróleo e álcool	106,92	108,45	114,32	130,54	109,48	109,52	107,13	107,33	109,52	106,48	107,33	107,61
Farmacêutica	85,57	77,03	55,98	80,61	91,32	109,71	109,03	107,48	109,71	111,37	107,48	107,25
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	125,36	105,01	103,43	134,05	79,18	98,28	119,19	114,27	98,28	123,90	114,27	111,03
Outros produtos químicos	121,26	114,82	83,88	116,25	122,19	96,23	107,40	108,65	96,23	106,13	108,65	109,10
Borracha e plástico	79,13	74,59	77,60	96,10	96,71	104,51	107,74	106,77	104,51	109,99	106,77	105,67
Minerais não metálicos	171,98	138,07	125,72	134,29	123,74	109,76	99,49	101,08	109,76	98,28	101,08	103,16
Metalurgia básica	116,61	83,34	99,07	116,19	75,23	93,90	127,83	122,60	93,90	130,22	122,60	117,51
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	293,94	217,92	229,34	136,99	110,97	114,97	149,04	145,70	114,97	151,10	145,70	143,53
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - São Paulo

2011

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	140,64	124,04	119,86	105,22	101,03	103,63	110,87	110,04	103,63	111,56	110,04	109,18
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	140,64	124,04	119,86	105,22	101,03	103,63	110,87	110,04	103,63	111,56	110,04	109,18
Alimentos	108,55	79,97	73,21	93,96	93,45	92,09	105,76	104,92	92,09	105,14	104,92	104,54
Bebidas	144,48	164,92	126,21	103,64	104,23	96,23	109,92	109,31	96,23	109,76	109,31	107,87
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	96,33	64,56	78,80	101,49	98,18	100,90	106,13	105,64	100,90	106,95	105,64	105,09
Vestuário e acessórios	140,77	84,45	79,48	120,47	98,28	99,88	112,68	111,69	99,88	112,37	111,69	110,34
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	125,72	125,81	125,77	99,76	100,91	101,64	105,17	104,80	101,64	105,33	104,80	104,56
Edição, impressão e reprodução de gravações	151,74	126,39	99,52	103,66	100,76	100,78	102,24	102,11	100,78	102,26	102,11	101,79
Refino de petróleo e álcool	102,40	102,42	91,28	97,68	99,18	101,32	96,28	96,52	101,32	97,09	96,52	96,50
Farmacêutica	175,93	151,57	101,61	97,91	90,48	107,32	94,47	94,14	107,32	95,68	94,14	94,69
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	139,39	126,89	140,17	98,02	96,74	103,70	102,23	101,79	103,70	103,32	101,79	101,62
Outros produtos químicos	147,33	131,87	133,47	118,13	110,58	115,26	114,19	113,88	115,26	114,39	113,88	113,21
Borracha e plástico	120,61	109,44	116,60	107,32	102,46	103,94	116,58	115,37	103,94	118,78	115,37	113,55
Minerais não metálicos	128,85	126,14	121,11	104,31	103,72	102,41	110,49	109,90	102,41	111,33	109,90	109,17
Metalurgia básica	115,25	105,13	105,87	98,87	95,47	95,38	120,71	118,41	95,38	121,30	118,41	115,36
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	113,39	103,36	123,37	111,62	86,35	89,52	129,65	125,28	89,52	131,40	125,28	118,73
Máquinas e equipamentos	164,57	152,80	147,19	113,96	105,93	108,39	128,75	126,54	108,39	128,61	126,54	124,77
Máquinas para escritório e eqs. de informática	321,63	335,36	243,52	121,25	115,83	80,25	127,83	126,63	80,25	128,74	126,63	122,45
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	153,98	138,00	167,91	98,68	91,43	111,00	114,94	112,83	111,00	116,12	112,83	111,76
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	81,67	38,97	60,49	88,91	74,59	96,10	94,47	93,40	96,10	93,01	93,40	92,40
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	189,69	168,07	170,17	114,11	112,82	114,07	125,76	124,64	114,07	129,65	124,64	122,58
Outros equipamentos de transporte	269,24	237,53	243,17	109,51	108,01	105,76	94,92	95,87	105,76	93,43	95,87	99,39
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Paraná
2011

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	157,97	140,73	150,22	113,69	100,35	118,43	115,57	114,22	118,43	116,47	114,22	114,83
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	157,97	140,73	150,22	113,69	100,35	118,43	115,57	114,22	118,43	116,47	114,22	114,83
Alimentos	122,92	95,79	86,64	113,26	98,03	109,32	109,11	108,27	109,32	108,72	108,27	108,41
Bebidas	160,98	175,40	132,07	101,90	94,44	110,37	113,62	111,27	110,37	112,82	111,27	112,73
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	83,47	74,25	77,75	105,27	104,91	118,83	110,48	110,03	118,83	107,92	110,03	111,88
Celulose, papel e produtos de papel	147,36	141,02	148,10	109,57	101,12	102,52	105,84	105,43	102,52	105,98	105,43	104,56
Edição, impressão e reprodução de gravações	457,45	437,63	748,08	127,45	79,36	215,19	106,99	104,03	215,19	112,25	104,03	115,64
Refino de petróleo e álcool	99,76	93,90	93,09	102,55	92,14	101,53	91,54	91,59	101,53	92,11	91,59	91,00
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	75,89	43,77	70,77	133,95	77,22	82,85	86,61	86,04	82,85	88,60	86,04	83,31
Borracha e plástico	131,05	119,70	124,69	96,39	95,66	94,94	106,21	105,31	94,94	107,55	105,31	104,07
Minerais não metálicos	138,13	127,72	124,62	112,18	106,73	113,00	105,10	105,23	113,00	104,48	105,23	106,27
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	125,99	110,96	120,15	115,48	107,92	114,03	122,95	121,65	114,03	121,92	121,65	122,08
Máquinas e equipamentos	190,86	160,47	150,79	107,67	94,30	97,84	127,84	124,52	97,84	129,07	124,52	122,57
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	150,29	134,72	115,82	96,09	113,23	101,37	110,18	110,43	101,37	109,65	110,43	110,21
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	316,90	298,49	275,46	121,81	135,30	108,31	159,84	157,59	108,31	162,15	157,59	150,84
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	121,80	117,35	101,07	116,12	111,34	112,19	129,87	127,95	112,19	128,34	127,95	125,63
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Santa Catarina

2011

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	113,28	103,36	101,38	102,69	105,19	102,39	106,56	106,45	102,39	106,98	106,45	106,02
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	113,28	103,36	101,38	102,69	105,19	102,39	106,56	106,45	102,39	106,98	106,45	106,02
Alimentos	111,27	111,35	109,34	105,62	104,01	111,23	98,40	98,86	111,23	98,67	98,86	100,23
Bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	113,67	89,32	87,44	94,41	101,16	86,50	104,77	104,52	86,50	105,17	104,52	103,29
Vestuário e acessórios	88,93	61,28	58,96	98,60	120,82	113,08	105,55	106,53	113,08	105,89	106,53	106,72
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	67,27	64,58	63,19	103,68	114,17	107,59	109,92	110,24	107,59	109,84	110,24	111,33
Celulose, papel e produtos de papel	129,77	133,02	127,04	106,64	102,13	98,76	105,15	104,89	98,76	105,71	104,89	104,16
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	111,69	107,18	111,48	107,62	112,28	113,13	117,16	116,76	113,13	115,75	116,76	116,80
Minerais não metálicos	105,92	109,07	103,97	107,88	113,64	120,44	103,72	104,52	120,44	105,00	104,52	107,17
Metalurgia básica	146,10	119,03	126,33	119,66	117,74	115,83	142,55	140,29	115,83	143,16	140,29	137,62
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	145,70	135,76	127,32	105,31	103,96	97,45	121,51	119,87	97,45	123,99	119,87	116,89
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	171,82	143,78	156,30	88,12	88,82	88,90	111,93	109,80	88,90	115,44	109,80	102,10
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	66,99	53,73	52,80	102,54	98,88	74,88	74,24	75,54	74,88	69,96	75,54	77,30
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio Grande do Sul

2011

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	116,10	101,72	92,39	107,47	99,48	94,53	107,54	106,87	94,53	108,74	106,87	105,06
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	116,10	101,72	92,39	107,47	99,48	94,53	107,54	106,87	94,53	108,74	106,87	105,06
Alimentos	105,89	102,31	98,54	109,66	102,56	106,68	98,81	99,11	106,68	98,72	99,11	100,17
Bebidas	136,81	144,22	107,13	105,18	99,15	102,78	105,69	104,97	102,78	106,21	104,97	105,71
Fumo	43,90	42,78	38,99	109,88	115,49	110,38	88,21	89,13	110,38	88,31	89,13	89,67
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	69,21	43,21	46,97	98,29	87,48	95,35	106,24	104,88	95,35	106,21	104,88	104,60
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	162,29	126,69	120,05	136,15	90,23	81,83	109,94	108,18	81,83	110,85	108,18	104,46
Edição, impressão e reprodução de gravações	82,29	85,82	85,31	99,22	107,25	110,12	105,30	105,46	110,12	103,35	105,46	107,63
Refino de petróleo e álcool	142,71	142,30	111,09	103,41	95,46	80,89	89,70	90,23	80,89	92,43	90,23	87,82
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	109,27	106,15	93,88	93,91	101,79	87,58	104,54	104,32	87,58	108,56	104,32	98,96
Borracha e plástico	96,77	85,53	93,55	90,99	88,36	96,30	104,61	103,23	96,30	105,26	103,23	101,87
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	126,82	82,32	89,35	101,85	72,17	76,21	136,00	129,99	76,21	141,35	129,99	122,75
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	121,85	101,94	76,77	119,57	110,33	95,62	123,26	122,17	95,62	122,58	122,17	119,76
Máquinas e equipamentos	153,91	120,13	121,16	121,04	112,86	111,53	129,82	128,36	111,53	128,04	128,36	127,78
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	214,07	182,15	165,76	111,53	103,53	97,19	127,80	125,57	97,19	131,33	125,57	121,90
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	141,63	121,44	80,35	108,66	93,16	68,50	112,37	110,22	68,50	115,99	110,22	102,25
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Goiás

2011

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
Indústria Geral	164,06	140,28	129,82	114,43	110,24	99,04	117,72	117,13	99,04	117,10	117,13	115,49
Indústrias Extrativas	172,14	127,06	128,38	119,84	106,74	91,15	105,47	105,56	91,15	105,60	105,56	104,84
Indústria de Transformação	163,38	141,39	129,94	113,97	110,52	99,76	118,86	118,19	99,76	118,15	118,19	116,45
Alimentos e bebidas	143,90	124,52	108,29	115,15	114,49	95,65	109,49	109,84	95,65	108,03	109,84	109,40
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	324,95	261,84	272,32	128,07	116,95	111,03	176,49	169,55	111,03	179,72	169,55	158,93
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	131,93	120,51	111,09	98,31	98,80	88,41	115,63	114,21	88,41	114,82	114,21	111,53
Metalurgia básica	93,17	107,07	98,94	72,66	76,09	107,87	88,27	87,10	107,87	90,15	87,10	86,99
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqüips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqüips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqüips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outr	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Séries com ajustamento sazonal

	2010											
Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Amazonas	152,04	144,95	162,08	150,22	146,77	150,37	148,45	144,30	141,58	135,25	149,29	148,64
Pará	148,39	151,04	153,47	155,01	150,19	150,45	150,53	154,69	154,00	152,76	160,93	161,97
Região Nordeste	120,87	121,71	123,97	124,02	126,01	121,32	122,60	119,71	119,22	120,76	114,27	113,44
Ceará	132,78	130,78	130,58	134,28	132,71	133,72	131,21	128,70	126,36	120,16	119,45	117,73
Pernambuco	125,47	139,36	143,74	138,65	140,66	137,12	135,06	130,69	130,63	130,51	127,45	125,75
Bahia	128,20	125,10	126,24	125,73	131,71	123,09	127,03	124,35	123,69	131,10	120,02	115,87
Minas Gerais	126,89	129,30	132,52	133,49	135,63	131,14	131,36	131,14	133,74	133,41	130,68	132,36
Espírito Santo	145,22	144,01	146,42	143,87	138,37	146,53	146,35	145,14	145,26	150,91	146,45	141,30
Rio de Janeiro	110,05	111,64	114,15	111,12	113,81	113,79	114,72	115,50	113,26	114,11	120,79	113,09
São Paulo	131,25	133,58	134,49	134,80	133,31	131,91	133,03	134,68	134,79	133,51	135,24	133,53
Paraná	142,66	137,74	165,20	140,76	165,11	160,56	155,58	143,77	152,57	137,57	153,78	149,96
Santa Catarina	109,58	107,65	111,35	111,28	110,96	108,50	105,72	105,97	105,62	106,05	108,58	111,78
Rio Grande do Sul	111,80	106,34	110,61	109,12	107,14	108,88	113,80	108,44	106,27	105,74	114,50	109,19
Goiás	147,66	165,46	154,58	159,78	156,06	140,15	158,48	157,14	162,26	154,86	161,51	155,07

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Séries com ajustamento sazonal 2011

Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Amazonas	149,87	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	155,35	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Região Nordeste	113,57	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	119,38	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	123,68	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	118,22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	130,80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	154,59	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	110,49	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	134,46	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	163,52	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	111,35	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	106,69	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	148,01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

